

ATA DA TRIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1998.

Aos treze dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e noventa e oito, ás 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, localizada na avenida Adolfo Schneider nº 55 3° andar em Nova Prata, reuniram-se os Verreadores: Gilmar Peruzzo, Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Jair Francisco Martins. Aberta a sessão pelo Presidente, foi feito leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Logo a seguir passou-se aos trabalhos da ordem do dia assim deliberados: Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: Projeto de lei nº 167/98 autoriza o Município de Nova Prata, participar das obras de complementação de fases de baixa tensão no Povoado Colla; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 169/98 autoriza doação de terreno na Área Industrial; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 171/98 autoriza o Poder Executivo firmar convênio com o Circulo de Pais e Mestres da Escola Tiradentes; Autoriza o Executivo repassar subvenção ao CPM da Escola Tiradentes; Dá outras providências. Quanto a esse projeto, os Vereadores, solicitaram ao Executivo que seja suprimido no convênio o parágrafo 4°. 4 - Projeto de lei nº 172/98 autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente em virtude de despesas com tratamento médico; Dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 175/98 autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente por reduçãol; Dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 176/98 autoriza o município participar de obra de telefonia na Comunidade de União da Serra: Revoga lei municipal 4023/98; Dá outras providências. 7 - Projeto de lei nº 177/98 autoriza o executivo firmar convênio com a Associação Casa da Cultura: Autoriza o executivo repassar subvenção a Associação Casa da Cultura; Dá outras providências. 8 - Projeto de lei nº 179/98 autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente; Dá outras providências. 9 - Projeto de lei nº 182/98 autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento por transferência de recursos da União e Estado; Dá outras providências. Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por oito votos favoráveis e um voto contrário: 1 -Projeto de lei nº 174/98 ratifica assinatura do Chefe do Poder Executivo em contrato de colaboração técnica com a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social - FGTAS; Autoriza o Executivo ceder servidor ao SINE/RS Dá outras providências.



Folha 02.

Projeto de lei do Poder executivo, aprovado por sete votos favoráveis, dois contrários e uma abstenção: 1 - Projeto de lei nº173/98 autoriza o Executivo conceder auxílio financeiro a pessoa carente para realização de exame oftalmológico e aquisição de lentes de contato; Dá outras providências. Quanto a esse projeto, os Vereadores recomendam que a pessoa beneficiada com lentes de contato, apresente declaração dizendo que as lentes de contato são para facilitar o trabalho já que a pessoa ficaria prejudicada em usar óculos. Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões: 1 - Projeto de lei nº 184/98 denomina ruas existentes na cidade de Nova Prata; Dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 183/98 autoriza o executivo participar como co-promotor da 12a. exposição de pássaros e canto; Dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 180/98 autoriza a declaração de ponto facultativo; Dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 181/98 autoriza o Executivo proceder perfuração de poço artesiano na Vila Sabiá; Autoriza o Executivo ceder poço artesiano á Comunidade de Vila Sabiá; Dá outras providências. O Vereador Umberto Luiz Carnevalli quer que o Executivo providencie a negociação com os proprietários do terreno situado atrás da escola 11 de agosto, no bairro São Cristóvão para que se possa cumprir o disposto no Plano Diretor da cidade fazendo assim a abertura e continuação da rua Flores da Cunha. Aprovada por unanimidade de votos. No começo desta sessão, foi feito um minuto de silêncio pelo passamento do Ex-Vereador Carlos Perin.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR JAIR FRANCISCO MARTINS - BANCADA DO PT: Senhor Presidente, nobres colegas, platéia aqui presente. Eu pretendo não me demorar muito nas minhas explicações finais. Mas eu tenho alguns pontos a colocar, nós que somos representantes do Poder Legislativo desta Comunidade, mas que equivale a totalidade, ou seja envolve todo o Estado que é relacionado ao pleito de 25 de outubro. Eu venho ouvindo alguns papos, algumas conversas de pessoas que estão se sentindo acuadas em realizar uma mudança neste Estado que projetada a nível nacional que é relativo a eleição do companheiro Olivio Dutra. Nós como homens públicos temos mais é que zelar pelas obras que estão em andamento e por aqueles que podem se tornar realidade.



Folha 03.

Se por ventura a candidatura de Olivio Dutra seja vencedora no próximo dia 25, que obras já assumidas feitas, contratos legais, não saiam mais. Eu acredito que pessoas que façam esse tipo de colocação eles não tem o mínimo de senso crítico e analítico em relação a Administração pública. A maneira que eu faço essa colocação é justamente da seguinte forma: Que o Rio Grande do Sul está dando um ato de demonstração relativo a coragem de mudar porque o que foi exposto no dia 04 de outubro nas urnas e o que foi feito do trabalho da candidatura Antonio Britto, o Estado demonstrou que tem um interesse muito grande de mudança e um descontentamento geral colm os nossos políticos. O que foi feito com a candidatura de Olivio Dutra ela botou o dedo na moleira certo? dos políticos que estão administrando nosso País e o nosso Estado. Eu faço uma pergunta e uma reflecção a todos aqui presentes que facam da seguinte forma relativo que se não for eleito Antonio Britto, não sairão mais os projetos que tem asfaltamento ligando os Estados e cidades. Quantos Deputados já foram eleitos e até hoje não saiu. Quantos Governadores foram eleitos e não saiu. Então eu acho que é uma coisa muito bisonha querer acuar o eleitor que se por ventura Olivio Dutra chegar a ser Governador deste Estado não sairão essas obras. Nós sabemos como legisladores que o orçamento do Estado para 99 já está comprometido ou seja, não será Olivio Dutra e não será Antonio Britto que vai mudar isso, nós sabemos muito bem. E nós vamos ter que votar o orçamento para 99 a nível municipal e u louvo as palavras do colega Nagib e faço um desafio que eu fiz na minha primeira sessão, na minha primeira exposição como Vereador deste município. Que que quero colaborar com o município, mas não apenas nos três meses que eu vou representar a Bancada do Partido dos Trabalhadores, mas sim quero trabalhar por muitos anos e desempenhar um papel que nós estamos para entrar no próximo milênio. A questão do Plano Diretor para evitar que a gente fique discutindo coisas mínimas e deixe de pensar grande neste município que faltam apenas dois anos para a gente entrar no próximo milênio. Eu acho que é desta forma que a gente vai construir uma sociedade mais dígna e mais democrática. Não é a questão do é dando que se recebe porque esse povo está se dando por conta que está mudando e estou gostando muito disso relativo a essa questão que é uma outra maneira de administrar o Estado de adminsitrar o município. Era essa a minha colocação. Muito obrigado.



Folha 04.

VEREADOR ENIO BRISTOT LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, colegas Vereadores,, pessoal da União da Serra que estão nos prestigiando nesta noite. Eu quero justificar o meu voto contrário ao projeto de lei nº 173 que visava fazer uma doação de lentes de contato via Prefeitura Municipal a uma pessoa que se diz carente. Que eu votei contrário por não ter certeza se ela realmente necessita. Fico surpreso também que o Executivo manda esse tipo de projeto sabedores que nós somos que temos muitas pessoas com necessidade que tem doenças muito graves endividados nos hospitais e que tem engavetado dentro do executivo projetos ou pedidos de auxílio e que não vem para esta Casa. Eu espero que nesses casos o Executivo tenha a sensibilidade e mande para esta Casa que a gente nunca negou auxílio a pessoas carentes principalmente essas pessoas que tem doenças graves e tem pouco poder aquisitivo e tem que buscar deste expediente para amenizar um pouco não o sofrimento, mas sim o lado financeiro os quais ganham só para o alimento e se vestir. Eu quero deixar gravado nesta Casa o pronto atendimento que o Executivo teve em solucionar o problema da água na Vila Sabiá. Esse poço está sendo perfurado, já está mais de 100 metros. Como eu falei anteriormente e segundo estudos talvez com mais de 30 metros pelo fato de ter aparecido um terreno mais arenoso tenha água. Ouem sabe eles tenham sorte e consigam solucionar esse problema. Todos nós somos sabedores que água e luz a gente sempre dá o valor quando falta. No projeto que veio para cá com iniciativa do executivo de auxiliar em 70 metros certamente será reformulado porque havia uma previsão que pelo poço anterior perfurado, foi em 65 metros e que este poço ia chegar a 70 metros no máximo, mas infelizmente está um pouco mais fundo, esperamos que tenham sorte e o problema seja solucionado. Também de uma forma ou de outra, agradecer a sensibilidade do executivo por ter reformulado o projeto referente a telefonia rural ai da Fazenda União onde vieram minguados dois mil reais anteriormente e agora dobrando um pouco ou até mais. Então a gente pede que o Executivo além de auxiliar com este valor que faça a mão-de-obra de instalação desses ramais pois a gente é sabedor que tem um pessoal que trabalha para a Prefeitura em vez de ficar pendurado nos postes ou quem sabe correndo para cá e para lá. Oue vá lá e faça essas ligações e instale nesta comunidade a telefonia que tanto almejam. Eu fico resignado com um projeto que está tramitando aqui que certamente será estudado na reunião das Comissões na próxima segunda-feira que é um projeto de lei com uma verba de R\$ 750,00.



Folha 05.

Veiam bem: Poderiam ser dado mais R\$ 750,00 ou ao pessoal da Vila Sabiá que está perfurando poço ou mesmo a Fazenda União. R\$ 750,00 para fazer o que? fazer uma exposição de pássaros minha gente. Os criadores de pássaros não são pobres não. Esse pessoal que cria pássaros deve ser gente que está bem financeiramente. Eu conheço alguns e vem usar de verbas públicas para fazer um evento desses. Eu acho que deixa muito a desejar a Secretaria de Turismo sabedora da dificuldade que está passando o Executivo com problemas de caixa introduzir R\$ 750,00 para fazer esse evento. Eu quero agradecer também, porque nem tudo são pedras, ao Secretário Luizinho por ter me atendido num pedido que eu fiz a ele que passasse a patrola. Eu não sei pelo lado de lá do asfalto se é continuação da Humberto Simonatto, mas para melhor se situar é aquela rua que vai lá para op Pedrinho Zamin, lá para os Pagnoncelli e que sai ali atrás da igreja do Gramado. Fui atendido, a estrada está britada, está uma beleza e aquele pessoal certamente agradece porque eles mesmo não sabiam a última vez que tinha passado a patrola. Então é um mérito e a gente dá esse voto de louvor ao Secretário. A gente espera que o tempo melhore e melhorando o tempo certamente nossas estradas também terão uma melhora exigindo um pouco menos da Secretaria de Obras para mantê-las pelo menos em estado de trafegabilidade. Muito boa noite.

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia que nos assiste. Primeiramente eu gostaria de agradecer os colegas Vereadores que no começo desta sessão foi prestada uma homenagem com um minuto de silêncio pelo falecimento de Carlos Perin, o Caio Ex-vereador de Nova Prata que muito batalhou em prol do município de Nova Prata. Eu gostaria que esta Casa se manifestasse e mandasse correspondência á família dando votos de pesar. Eu gostaria de dizer ao meu colega Caio Chiomento com muito respeito falr do programa de rádio no sábado. Não sei, foi norma na outra legislatura os colegas Edson, Sergio e Enio podem dizer também que quando há política que nós não comentamos. Comentamos sim, mas não tentar cavar votos ou dizer a população para que lado está. Com muito respeito ao colega Caio, mas eu acho que esta Casa tem que se manifestar a respeito disso porque até hoje nenhum programa da Câmara de Vereadores de Nova Prata foi falado em política ou tentar pedir votos através da rádio para aquele ou outro candidato.



Folha 06.

Então eu gostaria com muito respeito ao colega Caio, não sei se foi um deslize ou o que a Presidência desta Casa tem a falar a respeito disso. Também colega Caio a respeito disso também colega Caio o Sr. falou na sessão passada que 300 funcionários do Tonello Busnello estariam sendo demitidos por falta de pagamento do estado. Eu gostaria que o colega Vereador ajudasse esta Casa e o município de Nova Prata quem sabe mandando uma correspondência já que o Governador é do seu partido que ajudasse a pagar a tal empreiteira para que não fosse demitido os funcionários. E também esclarecer ao colega Vereador e demais colegas Vereadores desta Casa que a estrada que vai a Vista Alegre do Prata, não pertence mais ao município faz horas, está aos cuidados do DAER. Então esse alerta que o sr. fez ao Executivo também serve, mas que serve principalmente ao DAER porque aquela estrada está sendo cuidada pelo DAER. Só quero defender o Executivo. E agora também atacar o Executivo ao Secretário de Obras que lá no Rio branco e não só no Rio Branco em todas as localidades da zona rural o pessoal está reclamando muito das estradas e nós tanto eu como o subprefeito de Rio Branco até hoje a tarde conversando com o Vice-Prefeito que lá esteve e até o padre do Maragata Padre José Meneguzzo onde ele estragou o seu carro nessas estradas. Quando o subprefeito chamar o Secretário para ver as estradas que ele vá para ver as precariedades que estão as estradas do interior porque nós que estamos lá no Rio Branco com certeza acontece com os outros Vereadores também, eles dizem o subprefeito não faz nada, o Vereador não faz nada, mas com certeza as nossa reivindicações vão até o Poder Executivo e as vezes não somos atendidos. Então nós gostaríamos principalmente a Secretaria de obras que faça alguma reunião com o subprefeito de Rio Branco e com nós Vereadores para ver o que se pode fazer com o nosso interior. Está certo que chove bastante, mas faz uns dias e as estradas estão lá em precárias condições. Muito obrigado.

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, novamente nossos cumprimentos às pessoas aqui presentes. Nós queremos, inicialmente, fazer umas colocações sobre o pronunciamento do nobre colega Jair, quanto a esse questionamento que pode estar sendo feito, em termos depolítica, nessa que é uma disputa das mais parelhas que já teve o Estado do Rio Grande do Sul



Folha 07.

Isso eu posso dizer com toda a segurança. Um Estado que sempre teve, praticamente, por tradição a alternância no poder das forças políticas que aqui estão organizadas e estruturadas. Para que não haja esse temor de que vá acontecer porque a pessoa fala e diz se o Sr. Olivio Dutra ganhar, e poderá ganhar, e tem todas as condições para isso, vá acontecer um desastre. Essas colocações são explorações de ordem política. Pode até ter sentido, se nós considerássemos, principalmente, que existe uma verdade básica nessas coisas citadas. Hoje a disputa política no Estado do Rio Grande do Sul está se conceituando dentro de princípios ideológicos e como tal, não é possível que o Sr. Olivio Dutra assuma o Governo e dê continuidade ao que o governo estava fazendo porque nas obras que este atual governo está fazendo há um caráter ideológico implícito, de tal forma que não existe possibilidade do seu partido assumir o governo e dar continuidade a essas obras, porque os princípios ideológicos do seu governo não vão permitir. As colocações que foram feitas, apenas para acusar, são colocações talvez feitas por pessoas sem recursos de linguagem, para definir melhor a situação. Mas vamos exemplificar: Se o Sr. Olivio Dutra ganhar as eleições e der continuidade ao programa de privatização de rodovias, o Partido Trabalhista não estará respeitando um dos princípios fundamentais da sua ideologia política, logo, não pode dar continuidade. E se não der continuidade? Ele vai tentar reverter... Não é mais como aconteceu no nosso passado, onde as forças políticas que se figladiavam não estavam embuídas de princípios tão distintos de posições tão radicais, em relação à forma de conduzir os problemas da comunidade. Mas hoje é isso que está acontecendo. O Sr. Olivio Dutra se elegendo pode ser bom ou mau para o Rio Grande do Sul, quem sabe? O futuro é incógnita. Mas o que ele não pode fazer é continuar o que está fazendo este governo porque a incoerência seria total. Seria uma incoerência tão grande que os Srs. periclitariam, na sua existência como partido que teve sempre caráter político ideológico radical e abandonaria esse caráter para se tornar um partido semelhante aos outros, mais próximo, ao nosso ver, de uma verdadeira democracia. Essa é a razão porque os Srs. devem encarar as coisas como elas são e aceitar que deverão mudar e nós vamos respeitar porque se os Srs. vencerem vão ter todo o respeito porque é a tradição do Rio Grande do Sul e isso dá nobreza ao nosso comportamento. Eu até cheguei a dizer que talvez até um futuro não muito distante pudessem os Srs. vencendo essas eleições perderem um pouco do radicalismo ao entrar em contato com a realidade de governo, radicalismo que nós não aceitamos, embora muitas posições adotadas pelo seu partido sejam respeitadas por nós.



Folha 08.

Deus sabe o futuro que nos reserva se o Sr. Olivio Dutra vencer, vai ser respeitado e vai ter toda a nossa colaboração, podem ter certeza, nas boas iniciativas porque os princípios formados pelos nossos partidos de cunho democrático nos ensinaram a respeitar aquilo que o povo determinou. Srs. Vereadores, fazer registro Presidente. acontecimento que enlutou a comunidade Pratense: A perda de um amigo a perda de um nosso cidadão. Deixamos registrado, não é costumeiro da minha parte redigir, mas eu me senti melhor porque estou representando o Partido Progressista Brasileiro e além disso me envolveu em relação a pessoa um sentimento de amizade muito profunda por isso nós queremos pedir aos Srs. Vereadores que aprovem e registrem nesta Casa aquilo que nós vamos pronunciar aqui no nosso nome e em nome da nossa Bancada. Cumprimos o dever de registrar os votos de pesar em nome da Bancada do Partido Progressista Brasileiro pelo passamento de nosso companheiro e amigo Ex-Vereador Carlos Perin. Carlos Perin, carinhosamente conhecido e tratado por Caio, ocupou um assento nesta Casa como Vereador integrante da Bancada do Partido Democrático Social de 1983 a 1988. Foi Secretário da Câmara no período de 1983 a 1984. Altamente atuante, registramos algumas das suas providências, dentre muitas outras, para que se tenha uma idéia da sua dedicação, às causas que abraçava, as seguintes proposições: Pedido de providências ao Executivo para instalação de semáfaros (sinaleiras) nos principais cruzamentos da cidade. Horário gratuito para estudantes ocuparem o ginásio Luiz Rigo (naquela época era pago). Colocação de receptores de lixo na cidade. Construção de uma barragem logo abaixo da existente no rio Retiro. Já era sua preocupação, problema só agora resolvido. Faixas de segurança com saliência leves na avenidas Borges de Medeiros e Presidente Vargas. Só Telefones públicos nos bairros. Proposição re agora resolvido. reconhecimento de utilidade pública ao Corpo de Bombeiros Voluntários de Nova Prata. Nós fizemos uma revisão do trabalho do nobre e querido amigo, mas era tanto e tão volumoso que seria cansativo enumerar todos, por isso ficamos nisto. Nosso Caio era formado pela Escola Técnica de Comércio Imaculado Coração de Maria. Cursou a faculdade de Economia em Bento Gonçalves sem entretanto poder concluir em virtude de falta de tempo pois os compromissos assumidos com o seu trabalho não permitiam. Foi Presidente do CONSEPRO, fazendo atualmente parte do Conselho Fiscal do mesmo.



Folha 09.

Foi Bombeiro Voluntário do nosso Corpo de Bombeiro. Permanentemente relacionado às atividades esportivas, ocupou vários cargos na direção do Esporte Clube União, GALERA e Clube Caça e Pesca. Era um entusiasmado pela vida tendo enfrentado várias situações adversas das quais sempre soube saír-se com altivez. Nesse momento de sua existência estava vencendo exatamente uma dessas situações, dando a volta por cima, o que recebeu de seus amigos mais respeito e admiração pela força interior de que dispunha e coragem demonstrada na luta pela vida. Carlos Perin, nosso amigo Caio, amigo de todos, teve uma morte acidental trágica. A cidade toda ficou consternada, perplexa com o ocorrido pela perda inesperada de um de seus cidadãos de bem, arrancado brutalmente do seu convívio pela fatalidade cruel. Mistério da vida que só enfrenta quem tem fé. Por isso a família e seus amigos saberão aceitar com resignação, volvendo seu pensamento a Deus. A todos só resta a oração, ou quem sabe pedir a ele que interceda por nós pois tem todo o direito de estar entre os justos. É onde entendemos que ele esteja.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Nós queremos dizer ao colega Eraldo que a estrada de Vista Alegre sob o domínio do município de Nova Prata, há muito tempo que é do DAER e a muito tempo que ela é má conservada sob essa disculpa e que portanto, o trecho que vai a Vista Alegre sob o município de Vista Alegre também pertence ao DAER e eles fazem manutenção e a estrada está em boas condições. Todas as demais estradas do interior como o Sr. bem disse estão igualmente em mau estado de conservação e que portanto ela não é uma excessão, mas faz parte da regra. Está em má conservação e o município se quiser pode sim fazer manutenção daquela estrada. Há uma saída para isso, depende de uma decisão política talvez mas que pode fazer manutenção desde que queira. Não faz porque não faz nas outras também. Não é porque está sob jurisdição do DAER que não faz. Eu quero dizer que não foi um lapso o meu comentário de sábado, nós somos pessoas públicas pelo menos em princípio e parece-me que não só temos direito como dever de manifestar a nossa opinião e dizer de que lado estamos. Eu não vejo motivo nenhum para expressar a minha posição porque os colegas expressem a sua posição em relação a sua posição neste pleito que se aproxima agora o dia 25 segundo turno. Além do mais eu quero dizer que se o Governador do meu partido não pagou e o Governador que o Sr. tanto defende deve ter entregue com os cofres desfalcados.



Folha 10.

E também porque eu não suporto as demagogias que se fazem sob os comentários que se o Olivio vencer aquela obra será parada, a outra também, a outra não terá continuidade e a outra não sei o que. Eu sou amigo do Rei, em fim o amigo do Presidente sou eu. Ouer dizer; É um troco tremendamente disprezível que eu espero que ninguém mais se deixe iludir a isso. Eu cito como exemplo de novo, o asfalto de Cotipora que a 8 anos está lá e não foi concluído e é um trecho bastante curto, tão curto como quem vai a André da Rocha, tão curto como quem vai a Protásio Alves. Então realmente eu continuo apostando que é uma promessa de campanha eleitoreira e que se se cumprir não será neste mandato. Vai demandar muito tempo a exemplo dos outros. Como disse o Nagib eu espero de fato que a privatrização das estradas se ganhar o Olivio Dutra, não continue, não nesses termos pelo menos. Se houver privatização porque andar na estrada hoje é um assalto quando se passa em pedágio em qualquer rumo que se tome hoje se é assaltado em pedágio. Os caras pintam, fazem as faixas de segurança. Antes que as faixas ficam prontas já tem um posto de pedágio cobrando. Cito um exemplo de Nova Petrópolis a Canela que a estrada se quer está completa se quer está arrumada, tem 3, 4 metros sem asfalto a cada 500 metros e um porto de pedágio está pronto para entrar em funcionamento sem contar todos os outros pedágios. Então realmente eu espero que esse tipo de obra não continue caso venha vencer Olivio Dutra. Agora, certamente aquelas obras que são justas eu tenho certeza que o Olivio como é um homem justo, uma figura pública reconhecida, o melhor Prefeito que Porto Alegre teve, certamente ele continuará aquelas obras que tem importância. Eu quero dizer ainda que os Srs. que são donos de terras que caso queiram vende-las que procurem vende-las ao município de Nova Prata. Temos aqui a resposta do pedido de informação onde o município pagou ou deverá pagar R\$ 5.607,14 ao hectare de terra adquirida para ceder a yoki. Então eu gostaria de ter terra para vender ao município de Nova Prata, sinceramente. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presenca de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 13 DE OUTUBRO DE 1998.



Folha/11.

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB

Presidente

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB

Vice-Presidente

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB

Secretário

Ver. Nagib Stella Elias - PPB

Lider de Bançada/

Ver. João F. Minozzo - PPB

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB

Lider de Bancada

Ver. Enio Bristot PFL

Lider de Bancada

Ver. Sergio V. Miotto - PDT

Lider de Bancada

ver. Edson Figueredo Lima - PDT

Ver. Claudinin Chiomento - PSDB

Líder de Bancada/

Ver. Jair Francisco Martins - PT

Lider de Bancada